



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2019

DISCIPLINA	NOME
HZ460-B	Pesquisa Antropológica

Docente:

Nashieli Rangel Loera

Programa:

O curso irá explorar, a partir da leitura e discussão de etnografias clássicas e contemporâneas, e de um exercício exploratório de trabalho de campo, o processo de produção do dado etnográfico e as possibilidades infinitas de pesquisa que se abrem a partir da Antropologia. Com a discussão dos textos e o debate pretende-se também provocar, e explorar a capacidade que nos brinda a pesquisa antropológica de olhar o mundo desde um ponto de vista inusitado. Para isto tomaremos como ponto de partida: Como são construídas as questões e problemas de pesquisa em antropologia? e as diferentes ferramentas teórico-metodológicas para a construção de problemas sociológicos/antropológicos.

Durante o curso teremos alguns pesquisadores convidados que irão falar sobre “a cozinha” das suas pesquisas e o processo de produção do dado etnográfico: quais foram suas perguntas iniciais, suas dificuldades em campo, os modos de registro dos dados, sobre observação e a relação com seus interlocutores, documentos, imagens, conceitos e autores mobilizados e o exercício da escrita dos seus textos.

A bibliografia apresentada no programa é preliminar e poderá sofrer alterações com as indicações de leituras e textos dos pesquisadores convidados.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2019

Bibliografia:

Abeles, Marc. “O racionalismo posto à prova de análise”. Em Jacques Revel (org.) *Jogo de Escalas. A experiência da Microanálise*. Fundação Getúlio Vargas, 1996.

Almeida, Mauro. “A etnografia em tempos de guerra”: contextos temporais e nacionais do objeto da antropologia. Em Fernanda Areas Peixoto, Heloísa Pontes e Lilia Moritz Schwarcz (orgs.). *Antropologias, Histórias, Experiências*. Belo Horizonte: Editora da Universidade Federal de Minas Gerais, 2004, pp. 61 – 81.

Borges, Antonádia. *Tempo de Brasília*. Rio de Janeiro: Relumê Dumará, 2003.

Birman, Patrícia. Feitiçarias, territórios e resistências marginais. *Revista Mana*, 15 (2), 2009.

Brandão, Carlos. *O camponês e o curioso. Imaginários, narrativas e depoimentos sobre um encontro chamado pesquisa*. 2017. Pp. 2-46/ 61-81 e 133-158.

Bronislaw Malinowski - *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural, 1976 (1922).

Evans-Pritchard, Edward E. “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo”. Em *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978. Pp. 298-316.

Fernández, Alvarez. Ma. Inés. *La política afectada. Experiencia, trabajo y vida cotidiana en Brukman recuperada*. Buenos Aires: Prohistoria ediciones, 2017. Pp. 21-56.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2019

Feldman Bianco Bela- "Introdução". In: B. Bianco (org) *Antropologia das Sociedades Contemporâneas - Métodos*. São Paulo: Global Editora, 1987.

Fonseca, Cláudia *Família, fofoca e honra*. Rio Grande do Sul: editora UFRGS, 2000.

Foote-White, William - "Treinando a observação participante". In: Alba Zaluar. *Desvendando as Máscaras Sociais*, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

_____. *Sociedade de Esquina*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005. Pp. 9-26.

Françoso, Mariana. *De Olinda a Holanda. O Gabinete de curiosidades de Nassau*. Campinas: editora da Unicamp, 2014.

Frazer. J. "Préface Darcy Ribeiro"; "Préface Mary Douglas"; "Préface à edição de 1911 por James Frazer" Em *O ramo de ouro*. Jorge Zahar editores [1890] 1982.

Pp. 9-44.

Gluckman, Max "Análise de uma situação social na Zululândia moderna". Em: B. Bianco (org). *Antropologia das Sociedades Contemporâneas - Métodos*. São Paulo: Global Editora, 1987.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2019

Goldman, Márcio. “Jeanne Favret-Saada, os afetos, a etnografia” Em *Mais alguma antropologia*, 2016, Pp. 111-118.

Gomes da Cunha, Olivia. Do ponto de vista de quem? Diálogos, olhares e etnografias dos/nos arquivos. Revista Estudos Históricos n. 36, 2005. Pp. 17-32.

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2242>

Hannerz, Ulf, 2007, “Being There... and There... and There! Reflections on Multi-Site Ethnography”. In: Robben, A. C. G; Sluka, J. A. (eds.). 2007. *Ethnographic Fieldwork. An Anthropological Reader*. Blackwell Publishing.

Jeanne Favret-Saada. “Ser afetado”. In: *Revista Cadernos de campo*, (USP). v. 13, p. 155-161, 2005.

Mauss, M. “Ofício de etnógrafo, método sociológico” [1902]. Em Cardoso de Oliveira. R. (Org.) *Marcel Mauss*. São Paulo: editora Atica, 1979. Pp. 53-60.

Morais Bruno, M. Do corpo ao Pó. Crônicas da territorialidade Kaiowá e Guarani nas adjacências da morte. São Paulo: Editora elefante, 2016.

Nader, Laura. “Ethnography as Theory”. *Hau, Journal of Ethnographic Theory*. Vol 1 n. 1, 2011. Pp. 211-219.

<https://www.haujournal.org/index.php/hau/article/view/hau1.1.008>

Oliveira de, Roberto C. “O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever” Em *O trabalho do Antropólogo*. São Paulo: Editora Unesp, 2006. Pp. 17-36.

Peirano, Mariza. “Etnografia não é método”. *Horizontes. antropol.* vol.20 no.42 Porto Alegre jul./dez. 2014
<http://dx.doi.org/10.1590/s0104-71832014000200015>



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2019

_____. “Os antropólogos e suas linhagens” Em *A favor da etnografia*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995. Pp. 31-58.

_____. *O Dito e o Feito*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

Sigaud, Lygia. “O mundo desmagicizado”. Entrevista. *Mana* vol. 19 n. 3. Rio de Janeiro, Dec, 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93132013000300007>

SIGAUD, Lygia; NEIBURG, F, e L’ESTOILE, B. “Antropologia, impérios e estados nacionais: uma abordagem comparativa” In *Antropologia, impérios e estados nacionais: uma abordagem comparativa*. In *Antropologia, Impérios e Estados Nacionais*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002. Pp. 9-38.

Small, Mario Luis. ‘How many cases do I need?’ On science and the logic of case selection in field-based research. *Ethnography*, 2009.

Stoler, Ana Laura. *Colonial Archives and the Arts of Governance*. *Archival Science*, 2002. Pp. 87-109.

<https://www.nyu.edu/classes/bkg/methods/stoler.pdf>

Schwarcz, M. Lilia. *Questões de fronteira. Sobre uma antropologia da História*. In *Novos Estudos Cebrap*, n. 72. Julho, 2005. Pp. 119-135.

Bibliografia complementar:



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2019

Graeber, David e Da Col, Giovanni. "Foreword. The return of ethnographic Theory" Em *Hau, Journal of Ethnographic Theory*. Vol 1 n. 1, 2011 Pp. 6-35.

<https://www.journals.uchicago.edu/doi/pdfplus/10.14318/hau1.1.001>

Ingold. Tim. "Caminhando com dragões: em direção ao lado selvagem". In Steil, Carlos; Carvalho, Isabel C. Moura de (orgs.). *Cultura, Percepção e Ambiente*. São Paulo: terceiro nome, 2012.

Leach, Edmund. (1987) 1989. —Tribal ethnography: past, present, future. *Cambridge Anthropology* 1(2):1-14.

https://www.jstor.org/stable/23820057?seq=1#page_scan_tab_contents

Lévi-Strauss, Claude. "A Eficácia Simbólica" in *Antropologia estrutural*. 1985. pp. 215-236.

Marcel, Mauss. A expressão obrigatória dos sentimentos (Rituais Oraís Funerários Australianos) [1921]. Sobre "As saudações pelos risos e pelas lágrimas" [1923]. Em *Ensaio de Sociologia*. Editora Perspectiva, Pp. 325-338.

Strathern, M. "No limite de uma certa linguagem" *Mana* vol.5 n.2 Rio de Janeiro Oct. 1999
<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93131999000200007>

Strathern. Marilyn. "Fora de Contexto. As ficções persuasivas da antropologia" Em *Fora de Contexto. As ficções persuasivas da antropologia*. Terceiro Nome, 2013.

Weber, Florence. "Introduction" e "Le métier d'ethnologue" Em *Le travail à-côté. Une ethnographie des perceptions*. Pp. 13-56.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2019

Observações:

Formas de avaliação:

- 1) @s alun@s deverão preparar roteiros de perguntas e reflexões [no máximo 2 páginas] a partir de atividades e textos indicados no decorrer do curso e entregarão para a professora em datas indicadas previamente.
- 2) @s alun@s apresentarão num seminário, uma das etnografias indicadas na bibliografia.
- 3) @s alun@s deverão elaborar um projeto de pesquisa em diálogo com textos lidos durante o curso e outros textos complementares descrevendo claramente a questão antropológica principal de pesquisa, objetivos, métodos que serão empregados, forma de registro dos dados e forma de análise dos resultados [quais autores e conceitos preliminares serão mobilizados]. [Até no máximo 10 páginas].

Alternativamente ao projeto, os alunos poderão elaborar um ensaio [até 10 páginas] após a leitura integral de uma etnografia [a partir de indicações da professora] que descreva o processo de produção da pesquisa e do dado etnográfico, principais questões antropológicas abordadas no livro, o diálogo estabelecido com autores e conceitos, etc. e incluir na discussão pelo menos 3 outros textos da bibliografia do programa.

Atendimento:

Dias e horário de atendimento deverão ser previamente agendados com a professora ou com o/a PED.

*PED da disciplina: Willians de Jesús Santos